

TRAJETÓRIA DE URPILA

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX.
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO
SBAT
UNB
RESOLUÇÃO Nº 25.9.86

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Poema adaptado para o teatro

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Prólogo

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Texto

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Epílogo - do livro GOG & DAMOS
de Rudy Meireles

TRAJETÓRIA DE URPILA -

Autoria e Direção de

Rudy Meireles

Rudy Meireles

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

1986 - ANO INTERNACIONAL DA PAZ



TRAJETÓRIA DE URPILA

PRÓLOGO

PAZ Estava eu dormindo um sono tão profundo
Tudo era tão belo e tu não estavas
Minha querida odiosa irmã

GUERRA Também eu dormia...
Porque será que as energias nos chamaram?
Achas que vai começar tudo de novo?

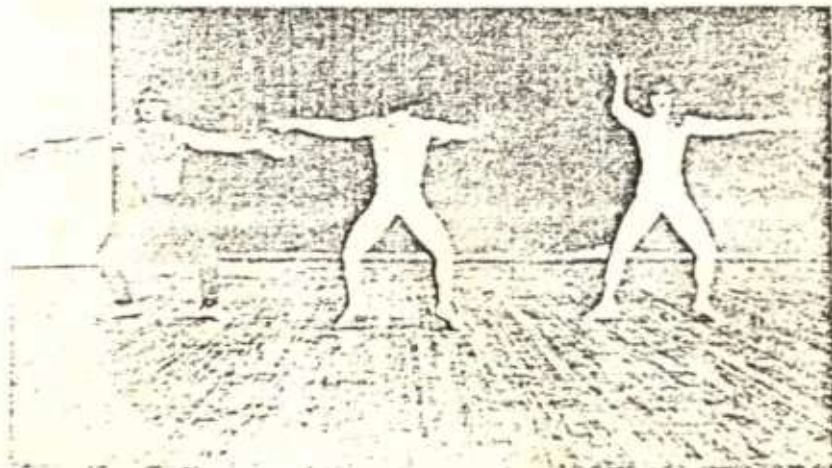
PAZ Creio que sim
Ou não estaríamos juntas
Mas está falando nosso velho amigo...

GUERRA Calma! calma, não sabes que ele não tem pressa
Como ele sempre diz...

DESTINO Não tenho pressa
Pois o que será
Já está escrito
Não te deixarei porque me pertences...

TODOS *Por* Sou o início do pó
Guerra Sou o meio do tudo
Destino Sou o fim do pó...

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



TRAJETÓRIA DE URPILA

Uma ninhada de sete ^{OVOS} ~~Urpilas~~
Sete furos em cada ovo
Sete pi~~o~~s - sete profecias
Nasceram sete Urpilas
Sete séculos depois
Morreu a primeira

Uma ninhada de seis Urpilas
Seis espadas afiadas
Seis noites sem dias
Em exatos seis anos
Morreu a segunda

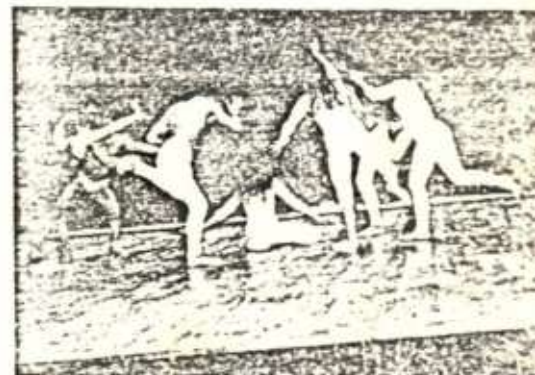
Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Uma ninhada de cinco Urpilas
Cinco baionetas fincadas no ar
Cinco dias muito quentes
Cinco meses padecendo
Morreu a terceira

Uma ninhada de quatro Urpila
Quatro vezes maior que o ovo
Quarto dia da quarta hora
Quatro semanas de agonia
Morreu a quarta

Uma ninhada de três Urpilas
Três rezas em um só pedido
Com só três letras - PAZ
Três horas de dor
Morreu a quinta

Uma ninhada de duas Urpilas
Dois tiros em dois suspiros
Segundo apelo em dois gritos
Dois minutos - somente dois
Morreu sexta

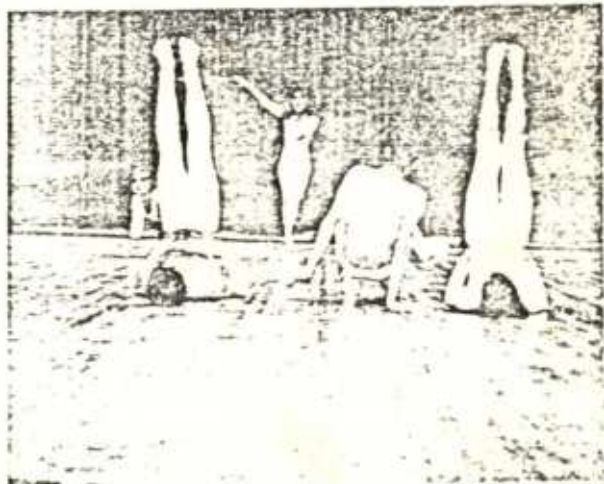


Da ninhada uma Urpila
 Uma tentativa de vôo
 Uma asa que solta
 Primeiro segundo da última era
 Primeiro lance em um grito
 Da terceira irmã
 Um cogumelo fluído
 Destroí o primeiro ninho
 Em apenas um segundo
 Alça primeira conquista
 A única Urpila Viva

Sete séculos
 Sete cores da mesma cor
 Sete padres - sete fês
 Sete piões - sete deuses
 Sete bater de asas
 Sete vitórias no verde
 Sete lágrimas de Urpila
 Primeira Vitória

Seis anos
 Seis cores da mesma cor
 Seis profissões - seis festas
 Seis piões - seis perfumes
 Seis bater de asas
 Seis vitórias no laranja
 Seis soluços de Urpila
 Segunda Vitória

Cinco meses
 Cinco cores da mesma cor
 Cinco presidentes - cinco reis
 Cinco piões - cinco ditadores
 Cinco bater de asas
 Cinco vitórias no amarelo
 Cinco dores de Urpilas
 Terceira Vitória



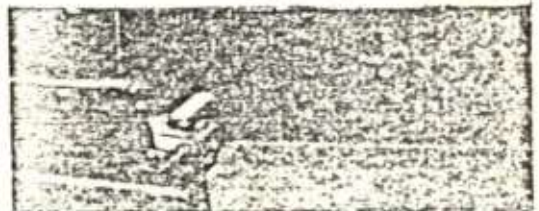
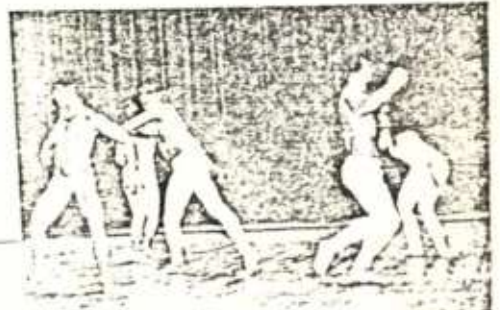
Quatro dias
Quatro cores da mesma cor
Quatro cegos - quatro negros
Quatro piões - quatro raças
Quatro bater de asas
Quatro vitórias no marrom
Quatro tristezas de Urpila
Quarta Vitória

Três horas
Três cores da mesma cor
Três moedas - três terras
Três piões - três tesouros
Três bater de asas
Três vitórias no ocre
Três agonias de Urpila
Quinta Vitória

Dois minutos
Duas cores da mesma cor
Dois canhões - dois tiros
Dois piões - duas mortes
Dois bater de asas
Duas vitórias no vermelho
Duas angústias de Urpila
Sexta Vitória

Um segundo
Uma cor de uma só cor
Uma esperança - uma PAZ
Urpila ferida não chegou ao azul
Um furo no peito
Um suspiro final
Três gotas de sangue
Três ovos vermelhos
Três Urpilas
Da última Urpila que morreu...

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



TRAJETÓRIA DE URPILA

TEXTO

PAZ

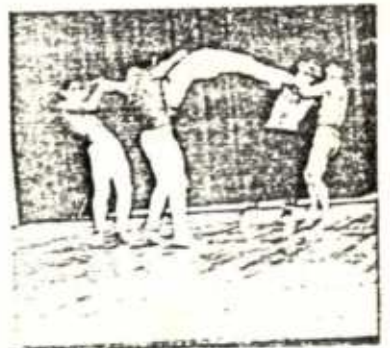
Eu sou
Mãe e filha de miha irmã gêmea
Meu nascimento se dá a cada momento do seu
Quando ela morre me fortaleço
Quando ela nasce enfraqueço
Sou forte
Sou barra
Sou aço
Sou quebradiça flor que se dobra com o vento
Sou a fúria-calma no meio da tempestade
Eu sou...

GUERRA

Eu sou
Nascida do ventre em fogo
Minha irmã é meu extremo
Não sei se odeio ou se a amo
Só sei que temos a sina
De estarmos ligados pelo mesmo cordão
Sou forte
Sou barra
Sou aço
Tenho púrpura na ponta de cada lâmina
Sou a própria tempestade em fúria
Eu sou...

RELIGIÃO

Eu sou
Quem te diz em palavras mansas
Que em mim está teu encontro
Eu sou que quase sempre te mente
Uso a força das energias
Sou o intermediário daquele que não fala
Entro em ti e te faço escravidão
Eu sou...



SOCIEDADE

Eu sou
Quem te ofereço
Me faço de cálice do mais puro vinho
E me deixo sorver
Se tomares todo meu vinho ter-te-ei total
Pois a cada gota do gole ingeres veneno mortal
Eu sou...

POLÍTICA

Eu sou
Quem tira e dá
Sou a própria palavra
Te cativo e te escravizo em minhas teias
Te prometo e dificilmente te dou
Para me receberes tens que ser submisso
Eu te rejo
Eu te dito
Eu faço e desfaço
Uso a força se preciso for
Eu sou...

PRECONCEITO

Eu sou
Quem te fez crer que não tens irmãos
Pois não é da tua carne quem não for da tua cor
Não beijarás na boca quem não falar tua fala
Eu sou aquele que afasta
Que cria a separação
Sou aquele que te farei soberano
Sobre teu próprio pai
Eu sou...

AMBIÇÃO

Eu sou
Quem multiplica aquilo que te dou
Nunca te cobro
Sempre te darei mais
Nunca poderás dar para ninguém
O que é teu será acumulado
Daquilo que tirares de teu irmão
Sou poder e força
Sou o que está na frente
Eu sou...
Quem és? (apontando para a guerra)

GUERRA Guerra
Quem és? (apontando para a religião)

RELIGIÃO Religião
Quem és? (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Sociedade
Quem és? (apontando para a política)

POLÍTICA Política
Quem és? (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Preconceito
Quem és? (apontando para a ambição)

AMBIÇÃO Ambição
Tu estás em mim (apontando para a paz)

PAZ Tu estás em mim (apontando para a guerra)

GUERRA Tu estás em mim (apontando para a religião)

RELIGIÃO Tu estás em mim (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Tu estás em mim (apontando para a política)

POLÍTICA Tu estás em mim (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Tu estás em mim (apontando para a ambição)

TODOS Nós estamos / *NÓS ESTAMOS*
Nós impomos / *NÓ IMPOMOS*
nós somos

Todos

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

PAZ E tu quem és (apontando para Urpila)

GUERRA Quem és? (apontando para Urpila)

RELIGIÃO Quem és? (apontando para Urpila)

SOCIEDADE Quem és? (apontando para Urpila)

POLÍTICA Quem és? (apontando para Urpila)

PRECONCEITO Quem és? (apontando para Urpila)

AMBIÇÃO Quem és? (apontando para Urpila)

TODOS E tu quem és?

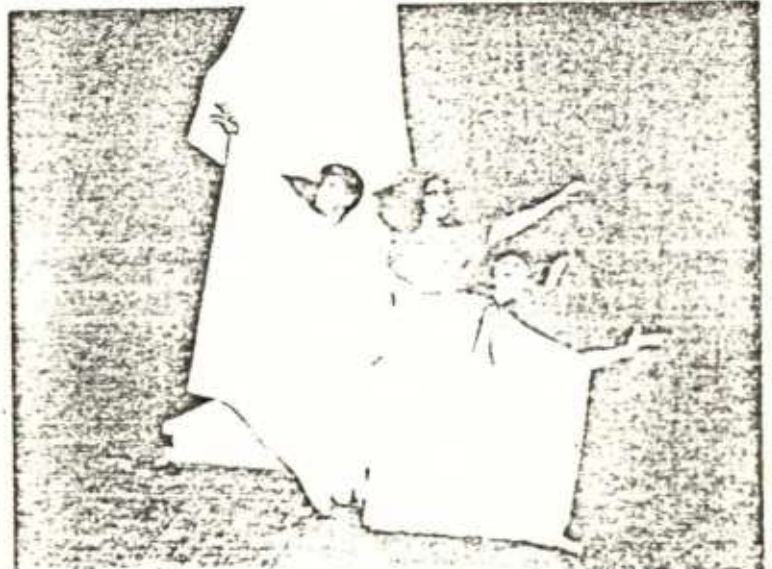
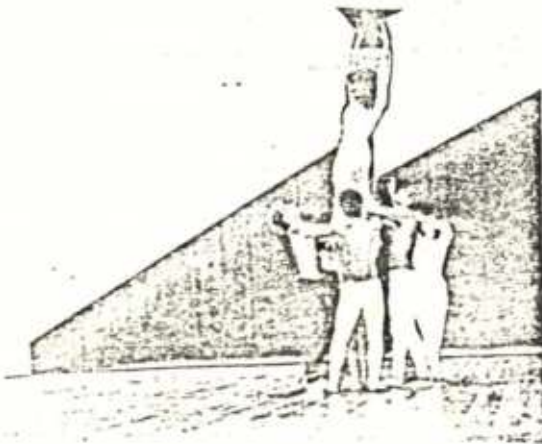
URPILA

Eu sou...
 Filho direto das energias maiores
 Sou aquele que acreditou em ti (apontando para a religião)
 Mas te perdeste em tuas verdades
 Em ti também acreditei (apontando para a sociedade)
 Mas te afundaste em tuas mentiras
 Em ti também acreditei (apontando para política)
 Mas fui totalmente iludido
 Em ti também acreditei (apontando para preconceito)
 Mas foste o pior de todos
 Em ti também acreditei (apontando para a ambição)
 Mas sô me deste a falsidade
 E tu (apontando para guerra)
 Serás a última
 Te combaterei
 Para chegar em ti (apontando para paz)
 Eu sou...
 Eu sou... URPILA

Teatro de Aréna
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

(Texto criado especialmente para
 Trajetória de Urpila, poema adaptado para o teatro)

RUDY MEIRELLES



TRAJETÓRIA DE URPILA

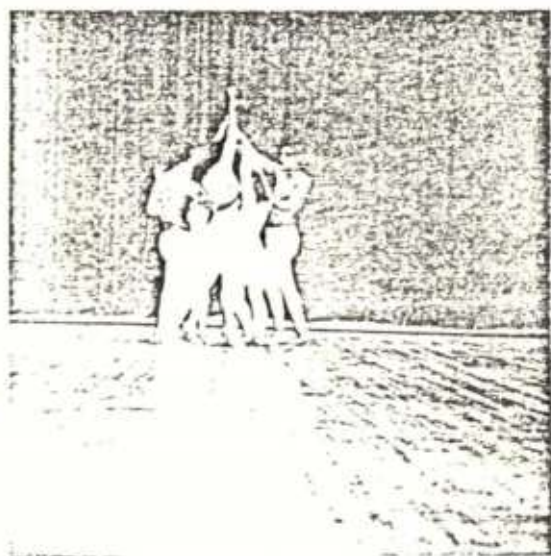
EPÍLOGO

(TRATO EXTRAÍDO DO LIVRO "4008 ANOS:
DE RESURREIÇÕES")

URPILA

Onde está meu mundo?
Onde está a escultura das nuvens,
O sussurar das ondas,
As folhas, as árvores, o sol,
A lua, as estrelas, a terra?
O homem?...
O HOMEM!!!
E o homem que criei
A minha imagem e com
A mais pura da minha argila,
Dei-lhe meu sopro,
Meu ego, meu id,
Meu corpo!
Insensato homem, agora lembro:
Dormi demais e quiseste o poder,
Tentaste me substituir,
Arrasaste o teu mundo,
Destruíste o meu mundo,
Consumiste o mais puro,
Consumiste o homem
Que até as cinzas foram
Malditas e radioativas...
MALDIÇÃO!!!

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



448
13

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO
REPRESENTANTE Nº 0.1.4. 704

TRAJETÓRIA DE URPILA

TRAJETÓRIA DE URPILA -
Poema adaptado para o teatro

TRAJETÓRIA DE URPILA -
Prólogo

TRAJETÓRIA DE URPILA -
Texto

TRAJETÓRIA DE URPILA -
Epílogo - do livro GOG & DAMOS
de Rudy Meireles

Teatro de Arena
Av. Borges de Meireiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

TRAJETÓRIA DE URPILA -
Autoria e Direção de

Rudy Meireles

Rudy Meireles

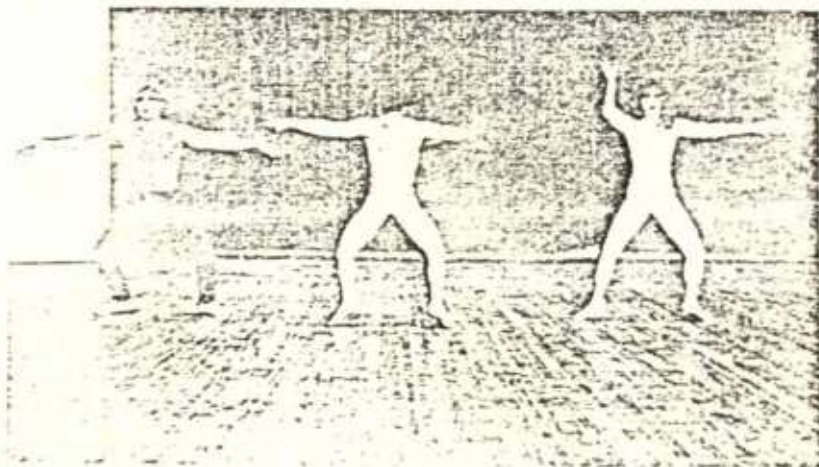
1986 - ANO INTERNACIONAL DA PAZ



TRAJETÓRIA DE URPILA

PRÓLOGO

- PAZ Estava eu dormindo um sono tão profundo
Tudo era tão belo e tu não estavas
Minha querida odiosa irmã
- GUERRA Também eu dormia...
Porque será que as energias nos chamaram?
Achas que vai começar tudo de novo?
- PAZ Creio que sim
Ou não estaríamos juntas
Mas está falando nosso velho amigo...
- GUERRA Calma! calma, não sabes que ele não tem pressa
Como ele sempre diz...
- DESTINO Não tenho pressa
Pois o que será
Já está escrito
Não te deixarei porque me pertences...
- TODOS Sou o início do pô
 Sou o meio do tudo
 Sou o fim do pô...



TRAJETÓRIA DE URPILA

Uma ninhada de sete ^{OVOS} ~~Urpilas~~
Sete furos em cada ovo
Sete pi~~o~~s - sete profecias
Nasceram sete Urpilas
Sete séculos depois
Morreu a primeira

Uma ninhada de seis Urpilas
Seis espadas afiadas
Seis noites sem dias
Em exatos seis anos
Morreu a segunda

Uma ninhada de cinco Urpilas
Cinco baionetas fincadas no ar
Cinco dias muitos quentes
Cinco meses padecendo
Morreu a terceira

Uma ninhada de quatro Urpila
Quatro vezes maior que o ovo
Quarto dia da quarta hora
Quatro semanas de agonia
Morreu a quarta

Uma ninhada de três Urpilas
Três rezas em um só pedido
Com só três letras - PAZ
Três horas de dor
Morreu a quinta

Uma ninhada de duas Urpilas
Dois tiros em dois suspiros
Segundo apelo em dois gritos
Dois minutos - somente dois
Morreu sexta

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

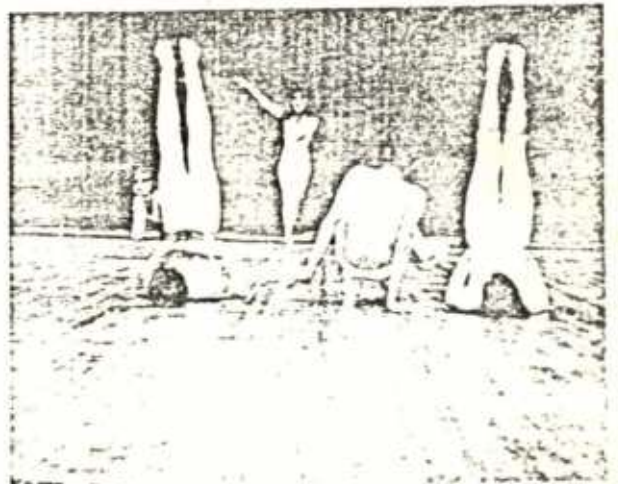


Da ninhada uma Urpila
Uma tentativa de vôo
Uma asa que solta
Primeiro segundo da última era
Primeiro lance em um grito
Da terceira irmã
Um cogumelo fluído
Destrói o primeiro ninho
Em apenas um segundo
Alça primeira conquista
A única Urpila Viva

Sete séculos
Sete cores da mesma cor
Sete padres - sete fês
Sete piões - sete deuses
Sete bater de asas
Sete vitórias no verde
Sete lágrimas de Urpila
Primeira Vitória

Seis anos
Seis cores da mesma cor
Seis profissões - seis festas
Seis piões - seis perfumes
Seis bater de asas
Seis vitórias no laranja
Seis soluços de Urpila
Segunda Vitória

Cinco meses
Cinco cores da mesma cor
Cinco presidentes - cinco reis
Cinco piões - cinco ditadores
Cinco bater de asas
Cinco vitórias no amarelo
Cinco dores de Urpilas
Terceira Vitória



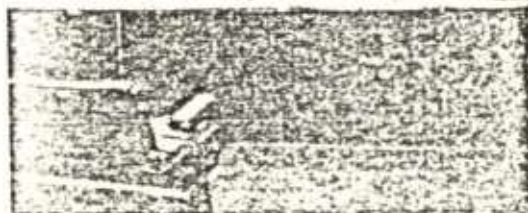
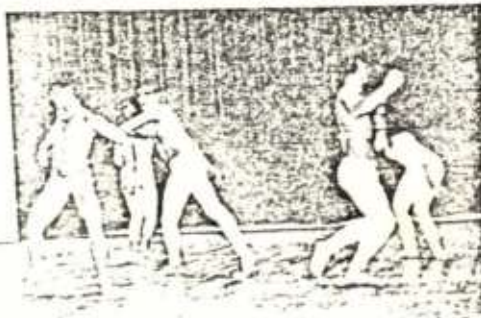
Quatro dias
Quatro cores da mesma cor
Quatro cegos - quatro negros
Quatro piões - quatro raças
Quatro bater de asas
Quatro vitórias no marrom
Quatro tristezas de Urpila
Quarta Vitória

Três horas
Três cores da mesma cor
Três moedas - três terras
Três piões - três tesouros
Três bater de asas
Três vitórias no ocre
Três agonias de Urpila
Quinta Vitória

Dois minutos
Duas cores da mesma cor
Dois canhões - dois tiros
Dois piões - duas mortes
Dois bater de asas
Duas vitórias no vermelho
Duas angústias de Urpila
Sexta Vitória

Um segundo
Uma cor de uma só cor
Uma esperança - uma PAZ
Urpila ferida não chegou ao azul
Um furo no peito
Um suspiro final
Três gotas de sangue
Três ovos vermelhos
Três Urpilas
Da última Urpila que morreu...

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



TRAJETÓRIA DE URPILA

TEXTO

PAZ

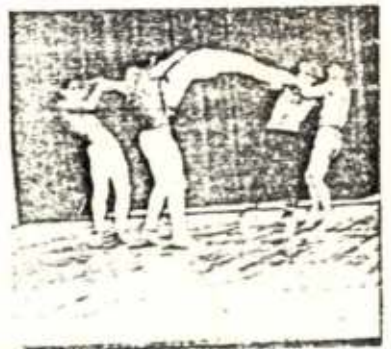
Eu sou
Mãe e filha de miha irmã gêmea
Meu nascimento se dá a cada momento do seu
Quando ela morre me fortaleço
Quando ela nasce enfraqueço
Sou forte
Sou barra
Sou aço
Sou quebradiça flor que se dobra com o vento
Sou a fúria-calma no meio da tempestade
Eu sou...

GUERRA

Eu sou
Nascida do ventre em fogo
Minha irmã é meu extremo
Não sei se odeio ou se a amo
Só sei que temos a sina
De estarmos ligados pelo mesmo cordão
Sou forte
Sou barra
Sou aço
Tenho púrpura na ponta de cada lâmina
Sou a própria tempestade em fúria
Eu sou...

RELIGIÃO

Eu sou
Quem te diz em palavras mansas
Que em mim está teu encontro
Eu sou quem quase sempre te mente
Uso a força das energias
Sou o intermediário daquele que não fala
Entro em ti e te faço escravidão
Eu sou...



SOCIEDADE

Eu sou
Quem te ofereço
Me faço de cálice do mais puro vinho
E me deixo sorver
Se tomares todo meu vinho ter-te-ei total
Pois a cada gota do gole ingeres veneno mortal
Eu sou...

POLÍTICA

Eu sou
Quem tira e dá
Sou a própria palavra
Te cativo e te escravizo em minhas teias
Te prometo e dificilmente te dou
Para me receberes tens que ser submisso
Eu te rejo
Eu te dito
Eu faço e desfaço
Uso a força se preciso for
Eu sou...

PRECONCEITO

Eu sou
Quem te fez crer que não tens irmãos
Pois não é da tua carne quem não for da tua cor
Não beijarás na boca quem não falar tua fala
Eu sou aquele que afasta
Que cria a separação
Sou aquele que te farei soberano
Sobre teu próprio pai
Eu sou...

AMBIÇÃO

Eu sou
Quem multiplica aquilo que te dou
Nunca te cobro
Sempre te darei mais
Nunca poderás dar para ninguém
O que é teu será acumulado
Daquilo que tirares de teu irmão
Sou poder e força
Sou o que está na frente
Eu sou...
Quem és? (apontando para a guerra)

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GUERRA Guerra
Quem és? (apontando para a religião)

RELIGIÃO Religião
Quem és? (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Sociedade
Quem és? (apontando para a política)

POLÍTICA Política
Quem és? (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Preconceito
Quem és? (apontando para a ambição)

AMBIÇÃO Ambição
Tu estás em mim (apontando para a paz)

PAZ Tu estás em mim (apontando para a guerra)

GUERRA Tu estás em mim (apontando para a religião)

RELIGIÃO Tu estás em mim (apontando para a sociedade)

SOCIEDADE Tu estás em mim (apontando para a política)

POLÍTICA Tu estás em mim (apontando para o preconceito)

PRECONCEITO Tu estás em mim (apontando para a ambição)

TODOS Nós estamos / *NÓS ESTAMOS*
Nós impomos / *NÓS IMPOMOS*
nós somos

PAZ E tu quem és (apontando para Urpila)

GUERRA Quem és? (apontando para Urpila)

RELIGIÃO Quem és? (apontando para Urpila)

SOCIEDADE Quem és? (apontando para Urpila)

POLÍTICA Quem és? (apontando para Urpila)

PRECONCEITO Quem és? (apontando para Urpila)

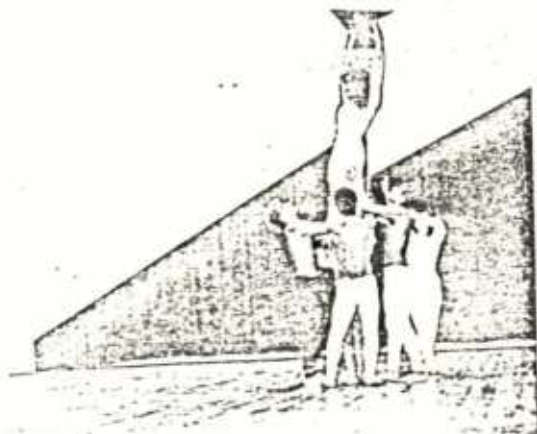
AMBIÇÃO Quem és? (apontando para Urpila)

TODOS E tu quem és?

Eu sou...
Filho direto das energias maiores
Sou aquele que acreditou em ti (apontando para a religião)
Mas te perdeste em tuas verdades
Em ti também acreditei (apontando para a sociedade)
Mas te afundaste em tuas mentiras
Em ti também acreditei (apontando para política)
Mas fui totalmente iludido
Em ti também acreditei (apontando para preconceito)
Mas foste o pior de todos
Em ti também acreditei (apontando para a ambição)
Mas só me deste a falsidade
E tu (apontando para guerra)
Serás a última
Te combaterei
Para chegar em ti (apontando para paz)
Eu sou...
Eu sou... URPILA

(Texto criado especialmente para
Trajetória de Urpila, poema adaptado para o teatro)

RUDY MEIRELLES



TRAJETÓRIA DE URPILA

EPÍLOGO

(TEXTO EXTRAÍDO DO LIVRO "4048 ANOS:
DE REVOLUÇÕES")

URPILA

Onde está meu mundo?
Onde está a escultura das nuvens,
O sussurar das ondas,
As folhas, as árvores, o sol,
A lua, as estrelas, a terra?
O homem?...
O HOMEM!!!
E o homem que criei
A minha imagem e com
A mais pura da minha argila,
Dei-lhe meu sopro,
Meu ego, meu id,
Meu corpo!
Insensato homem, agora lembro:
Dormi demais e quiseste o poder,
Tentaste me substituir,
Arrasaste o teu mundo,
Destruíste o meu mundo,
Consumiste o mais puro,
Consumiste o homem
Que até as cinzas foram
Malditas e radioativas...
MALDIÇÃO!!!

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

